III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **CIÊNCIAS AGRÁRIAS** COINTER - PDVAGRO 2018

ESTÁGIO DE VIVÊNCIA: IMERSÃO AO MEIO RURAL NO MUNICÍPIO DE CONCORDIA DO PARÁ

INTERNSHIP: RURAL IMMERSION IN THE MUNICIPALITY OF CONCORDIA OF PARÁ

Apresentação: Relato de Experiência

Alisson Silva de Souza¹; Igor Thiago dos Santos Gomes²; Gabriel Menezes Ferreira³;
Antônio Tassio Oliveira de Souza⁴; Pablo Radamés Cabral de França⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00730>

Introdução

O Estágio de Imersão ao Meio Rural é um período em que estudantes convivem em estabelecimentos agrícolas tendo como principal objetivo proporcionar a integração dos mesmos no cenário da agricultura e pecuária, seja na conjuntura da agricultura familiar ou empresa rural, no Estado do Pará, para que estes possam reconhecer os atores sociais envolvidos na produção de alimentos, postos de ocupação e renda do Estado, além de promover espaços para análise crítica de conjuntura por parte dos estudantes e, a partir daí, formar cidadãos críticos e reflexivos que possam atuar profissionalmente como propositores de ações que contribuam nas transformações sociais locais (MELO et al., 2018).

Nesse sentido, o Estágio de Imersão ao Meio Rural procura conduzir os educandos a um maior entendimento sobre o homem (contexto humano) e sua relação com o mundo natural (contexto biofísico) das populações amazônicas, proporcionando assim, reflexões sobre a relação sociedade/natureza no interior desses espaços agrários. Nessa perspectiva, o presente relatório busca, a partir deste estudo, relatar e refletir sobre a experiência vivenciada através da disciplina do curso de Agronomia do Instituto Federal do Pará Campus Castanhal – IFPA, denominada de Estágio de Imersão ao Meio Rural I, que resultou do envolvimento com a dinâmica da vida cotidiana de uma família de agricultores do Município de Concordia do Pará.

¹ Agronomia, IFPA Campus Castanhal, alissonsilva2059.as@gmail.com

² Agronomia, IFPA Campus Castanhal, igorgomes567@yahoo.com.br

³ Agronomia, IFPA Campus Castanhal, gabrielmenezes412.gm@gmail.com

⁴ Agronomia, IFPA Campus Castanhal, atoliveiras.19@gmail.com

⁵ Doutor em Agronomia, IFPA Campus Castanhal, pabloloradames@hotmail.com

Relato de Experiência

A vivência foi realizada em uma propriedade agrícola familiar, do Sr. Josimar de Sousa Lima, localizada na microrregião de Tomé-Açu, no município de Concórdia do Pará – PA, mais precisamente na Comunidade Agrícola do Ramal do Km – 12, adentrando 3 km, acessada pela via de PA 140, a 15 km do centro urbano do município.

O processo do estágio constituiu-se de dois momentos distintos. O primeiro consistiu em uma oficina em sala de aula, onde foi elaborado algumas ferramentas metodológicas. No primeiro momento do estágio, após a chegada dos educandos na propriedade, ocorreram os reconhecimentos dos membros da família e uma mesa redonda, onde foram discutidos diversos assuntos relacionados a história da propriedade e as atividades desenvolvidas pela família.

Já no segundo momento do estágio consistiu na vivência de fato, de modo que através de caminhadas no estabelecimento agrícola, foram utilizadas as técnicas de entrevistas, ferramentas metodológicas com a família visando à coleta de informações e o registro das questões levantadas anteriormente nas oficinas de preparação de estágio.

Segundo Peterson (1999), “essa proposta representa hoje um importante processo de reflexão e elaboração crítica dos objetivos da instituição, numa valorização do diálogo com a sociedade, repensando as condições de intervenção sobre a realidade do campo”. De tal forma, buscando-se no estágio observar e analisar o sistema família/estabelecimento na sua complexidade, superando o ponto central que envolve instituição/sociedade, em especial o caráter acadêmico, tecnicista e segmentado do conhecimento produzido na instituição universitária brasileira.

A propriedade tem como uma das atividades principais o cultivo de Dendê (*Elaeis guineenses*) (**Imagem 1**), cuja produção toma conta de uma área de 25 hectares, sendo financiada e destinada para a empresa BIOPALMA. A segunda atividade principal é oriunda do plantio de pimenta do reino (*Piper nigrum*), possuindo duas áreas plantadas, uma plantada há cinco anos e outra com dois anos de cultivo, totalizando uma média de 2000 mil pés cultivados. A terceira atividade de grande importância na propriedade está relacionada ao consórcio de culturas entre: cacau, açaí e cupuaçu que totalizam uma área de 4 hectares. Porém, este cultivo vem sofrendo com a falta de mão de obra, manejo e principalmente pela falta de irrigação.

Imagem 1: Plantio de Dendê. Fonte: Própria

Imagem 2:

lo de
Fonte:
ia

Além disso, o Sr. Josimar, possui outras culturas, como: maracujá (*Passiflora edulis*), graviola (*Annona muricata*), açaí (*Euterpe oleracea*), pitaya (*Hylocereus undatus*), acerola (*Malpighia emarginata*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), cacau (*Theobroma cacao*), entre outras. Também trabalha com uma grande produção de citros (limão e laranja), com produção de hortaliças para consumo, como: alface, cebolinha, coentro, pimentinha e couve-flor.

Com o uso da caminhada com o Sr. Josimar, foi apresentado os seus modos de plantio e organização dos mesmos. Logo na entrada da propriedade percebe-se uma divisão e organização das culturas plantadas, avistando a esquerda uma linha de plantio de citros e consórcio de açaí com cacau. Na direita encontram-se as duas casas em paralelo, sendo divididas pela cisterna ou caixa d'água de modo que, é dividida para as duas residências e irrigação de algumas culturas, cuja fonte de água é apenas um poço boca redonda. As casas possuem preparação e condições básicas de higiene como: banheiros internos, fossas assépticas e tubulação de esgoto.

A propriedade possui uma pequena faixa de preservação natural, que fica situada entre os dois plantios de pimenta-do-reino, onde ainda permanecem diversas espécies nativas do terreno, como ipês (*Tabebuia*), mognos (*Swietenia macrophylla*) e alguns pés de eucaliptos (*Eucalyptus*); beneficiando o meio ambiente, de modo que a principal e única atividade como fonte de renda da família é oriunda da agricultura, não trabalhando com extração de madeira e com criações de animais em grande escala ou para revenda.

Através da ferramenta metodológica proposta Triangulograma (Melo et al., 2018), foi usado como base de levantamento de dados e caminhadas pela propriedade. Após algumas conversas com o dono da propriedade, o mesmo explicou que na sua chegada à propriedade já existia uma grande faixa de terra com histórico de pastagem e muitos pés de açaí e cacau plantados, além de muitas espécies florestais e que ao longo dos anos veio a fortalecer a prática da fruticultura cultivando outras espécies já citadas no texto.

Todas as técnicas realizadas na propriedade do Sr. Josimar, de tal forma contribuem para a conservação da biodiversidade e meio ambiente, sempre tentando manter um controle homem e natureza, utilizando práticas agroecológicas, como armazenamento de sementes em garrafas PETs de algumas culturas florestais, sazonais para posteriormente plantar e também a não prática de caça extrativista dentro da mata mantendo a naturalidade da comunidade.

Considerações Finais

A vivência proporciona aos educandos formar um olhar humanizado em determinadas situações, para sim se torna um profissional. Nesse sentido mostrando na prática as necessidades e condições de existência dos agricultores, sendo que a partir disso motiva os educandos a futuramente se envolver e contribuir na resolução de problemáticas vividas pelos agricultores.

Além disso, o estágio de imersão no meio rural, constituiu-se em um espaço de vivência e problematização da realidade que contribui em uma formação para além da sala de aula. Possibilita-se ainda, a partir do envolvimento diário com as famílias, uma resignificação da visão dos educandos em relação aos agricultores que construíram importantes estratégias de reprodução social no campo, sendo de tal forma professores do campo para os alunos.

Referências

MELO et al., 2018. **Guia metodológico – estágio supervisionado de vivência do curso de agronomia do IFPA/Campus Castanhal**. Castanhal: IFPA, 2018.

PETERSEN, P; ROMANO, J.O. **Abordagens participativas para o desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: AS-PTA/Actionaid-Brasil, 1999. 144p.